



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ESCOLA LÚDICA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM

PLAYFUL SCHOOL, DEMOCRATIC MANAGEMENT, CREATIVITY AND LEARNING

ESCUELA LÚDICA, GESTIÓN DEMOCRÁTICA, CREATIVIDAD Y APRENDIZAJE

Carlos Alexandre Firme de Oliveira¹

e463228

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3228>

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

A gestão democrática tem importância tamanha que resplandece sobre todos os campos das áreas do desenvolvimento humano na esfera escolar, intitulado o trabalho: Gestão Democrática: Criatividade e Aprendizagem. Assim, é fundamental refletir acerca de uma gestão participativa, eficiente, criativa, ativa, múltipla, contemplando todos os setores em prol do aprender qualitativamente. Objetiva-se apontar uma base que possibilite caminhos e estudos de como gerir uma instituição educacional de modo a ser um ambiente plural, de decisões coletivas democráticas, colegiadas, em detrimento de construir um ensino e aprendizagem aos discentes de qualidade e integral. Metodologicamente, utilizou-se de uma análise bibliográfica de autores que versam sobre o assunto, entre eles: Andrade (2004), Lück (2006), Goleman (2011), Libâneo (2005), Libâneo (2008), Morin (2000), Freire (1983), Ausubel (1982). Os resultados alcançados se deram por percepções das distintas formas de gestão e a diferenciação do que é dirigir e gerir, sendo que gerir se sobrepõe de forma magnífica por privilegiar as formas democráticas de administrar coletivamente em uma instituição social que se fundamenta em oferecer um ambiente formador de qualidade e democrático o qual perpassa o individual e prima por vislumbrar as vertentes integrais do ser humano com pregação a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

PALAVRAS-CHAVE: Gestão-democrática. Ensino e aprendizagem. Qualidade.

ABSTRACT

Democratic management has such importance that it shines on all fields of human development in the school sphere, titling the work: Democratic Management: Creativity and Learning. Thus, it is essential to reflect on a participative, efficient, creative, active, multiple management, contemplating all sectors in favor of learning qualitatively. The objective is to point out a basis that enables paths and studies of how to manage an educational institution in order to be a plural environment, of democratic, collegiate collective decisions, to the detriment of building a teaching and learning to students of quality and integral. Methodologically, we used a bibliographic analysis of authors who deal with the subject, among them: Andrade (2004), Lück (2006), Goleman (2011), Libâneo (2005), Libâneo (2008), Morin (2000), Freire (1983), Ausubel (1982). The results achieved were given by perceptions of the different forms of management and the differentiation of what it is to direct and manage, and to manage overlaps magnificently by privileging the democratic forms of collective administration in a social institution that is based on offering a quality and democratic formative environment which permeates the individual and excels in glimpsing the integral aspects of the human being with preaches the National Common Curricular Base (BNCC).

KEYWORDS: Democratic management. Teaching and learning. Quality

RESUMEN

La gestión democrática tiene tal importancia que brilla en todos los campos del desarrollo humano en el ámbito escolar, titulado la obra: Gestión democrática: creatividad y aprendizaje. Por lo tanto, es esencial reflexionar sobre una gestión participativa, eficiente, creativa, activa, múltiple, contemplando todos los sectores en favor del aprendizaje cualitativo. El objetivo es señalar una base que posibilite caminos y estudios de cómo gestionar una institución educativa para ser un entorno plural, de decisiones colectivas democráticas, colegiadas, en detrimento de construir una enseñanza y

¹ Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Especialista em Alfabetização pela Universidade Potiguar (UnP). Mestre em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul- UNISC. Professor do ensino fundamental da Prefeitura Municipal de Macaíba e Parnamirim.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESCOLA LÚDICA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM
Carlos Alexandre Firme de Oliveira

aprendizaje a estudiantes de calidad e integral. Metodológicamente, se utilizó un análisis bibliográfico de autores que tratan el tema, entre ellos: Andrade (2004), Lück (2006), Goleman (2011), Libâneo (2005), Libâneo (2080), Morin (2000), Freire (1983), Ausubel (1982). Los resultados alcanzados fueron dados por las percepciones de las diferentes formas de gestión y la diferenciación de lo que es dirigir y gestionar, y gestionar se superpone magníficamente al privilegiar las formas democráticas de administración colectiva en una institución social que se basa en ofrecer un ambiente formativo de calidad y democrático que impregna al individuo y sobresale en vislumbrar los aspectos integrales del ser humano con predica la Base Curricular Común Nacional (BNCC).

PALABRAS CLAVE: *Gestión democrática. Enseñando y aprendiendo. Calidad.*

INTRODUÇÃO

O trabalho aborda uma das mais importantes áreas sociais que fomentam a formação humana, em especial a gestão educacional, saber gerir, conviver com o outro, administrar pressupõe conceitos novos em nossa prática de gestores democráticos. Precisa-se conhecer, formar-se para atingir um nível adequado a gerir inteligência, democracia cotidiana em trazer os diversos segmentos a construção da gestão, dando um caráter comunitário, pertencente, participativo e cidadão ao incluir-se no processo decisivo nas tomadas de decisões coletivas no que tange ao pedagógico, administrativo, financeiro e recursos humanos.

A princípio discute-se sobre gestão educacional, planejamento, e a subdivisão dos três tipos de gestão: Gestão pedagógica, gestão administrativa e gestão de recursos humanos. É um desafio pensar a gestão ou invés de direção? Por isso se faz necessário debruçar-se acerca da temática para esmiuçar uma vertente da outra e mostrar o caminho norteador para gerir com sabedoria uma instituição, com saber, com justiça e principalmente coletivamente, sabendo discernir a setorização que o gestor habilidoso deve conter para agregar princípios democráticos na prática, trazendo os segmentos escolares, os conselhos, os colegiados, a comunidade a participar da construção de um novo paradigma de colaborações dos diversos setores sociais, a fim de conduzir os discentes uma dialética de ensino e aprendizagem que busque incansavelmente a qualidade no aprendizado.

Os resultados alcançados dar-se por percepções das distintas formas de gestão e a diferenciação do que é dirigir e gerir, gerir se sobrepõe de forma magnífica por privilegiar formas democráticas de administrar coletivamente uma instituição social, de modo a garantir um ensino e aprendizagem embasado nas vertentes pedagógicas arraigadas aos viés dialógicos dialéticos em convergir para a construção de uma gestão que pense a qualidade do ensino e a organização dos espaços pedagógicos, administrativos e os recursos humanos coagindo para uma só direção a concepção do fazer aprender, do ensino de qualidade sobretudo, buscando formar um cidadão integral, sustentável, como assegura a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O espaço escolar deve ser pensado para o exercício comum de aprender, de harmonia, humanismo, liderança sem autoritarismo ou qualquer tipo de centralização do poder, afinal desprender-se da ideia do individual e pensar no coletivo, no social, no aprendizado em todos os setores da instituição, assim discutir, descentralizar, ouvir, ceder para encontrar o melhor caminho é primordial e, ainda cabe ressaltar que a gestão deve se colocar empaticamente no lugar dos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESCOLA LÚDICA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM
Carlos Alexandre Firme de Oliveira

discentes, pois a escola é para ele. No entanto, seus pontos de vista tendem a serem observados, vindo por este ângulo, se constrói escola e atividade baseada naquilo que é significativo para as crianças, respeitando sua realidade, seu meio e dando ênfase às competências e habilidades a serem desenvolvidas para o desenvolvimento das suas faculdades mentais e seu pleno desenvolvimento integral no âmbito escolar.

DESENVOLVIMENTO

Gestão educacional

A gestão educacional nacional é baseada na organização dos sistemas de ensino federal, estadual e municipal e das incumbências desses sistemas; das várias formas de articulação entre as instâncias que determinam as normas, executam e deliberam no setor educacional; e da oferta da educação pelo setor público e privado.

Quando se fala em gestão pressupõe gerir, administrar algo, no caso da gestão educacional saímos do campo macro das ações de um sistema nacional como nas diretrizes para serem executados no plano estadual, municipal, dando autonomia de adequação para cada qual, baseado nessas diretrizes redimensionar nas práticas políticas educacionais para atender um grupo social existente naquele âmbito estadual ou municipal, delimitando até chegar-se às escolas.

Pensar gestão educacional requer sobretudo elaborar ações de cunho majoritário que possam atender à demanda de um momento histórico e social político da sociedade vigente nos moldes atuais, como sugere a teoria durkheimiana, a educação serve ao modelo de sociedade existente.

Afinal, toda a organização educacional se volta para atender ao sistema econômico, político e social que nos insere, a fim de nos capacitar para o mercado de trabalho e atuando coletivamente, democraticamente pensando uma escola que tenha a comunidade participando, sendo parte intrínseca da construção da educação de seus filhos, tendo conhecimento dos segmentos colegiados, decidindo quais caminhos devem-se percorrer para buscar uma aprendizagem significativa.

E, por que não dizer como indica Morin (2000), que a educação pressupõe a formação de uma construção embasada na sustentabilidade, no homem tridimensional ou multidimensional holográfico ou cosmopolita, sendo parte intrínseca de um todo. Para tanto, é fundamental a gestão delinear as diretrizes de aprendizagem e mobilização da comunidade escolar pensando nos caminhos de formação desse homem inteligente, moderno, tecnológico e sustentável, coletivo, participativo, democrático, harmônico em saber conviver.

Planejamento

O planejamento consiste em ações e procedimentos para tomada de decisões a respeito de objetivos e de atividades a serem realizadas em razão desses objetivos. É um processo de conhecimento e de análise da realidade escolar em suas condições concretas, tendo em vista a elaboração de um plano ou projeto para a instituição.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESCOLA LÚDICA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM
Carlos Alexandre Firme de Oliveira

Desta forma, toda organização precisa de um plano de trabalho que indique os objetivos, metas e ações com meios de execução plena na prática, superando a improvisação e a falta de direcionamentos, trazendo os processos colegiados a funcionalidade de forma democrática em fazer a comunidade participante da escola, numa ciranda dinâmica de protagonismo cultural em mudar o paradigma estipulado em outrora, fazendo a gestão de fato democrática em trazer os problemas a discussão plural com a participação da comunidade.

A organização geral do trabalho refere-se à racionalização do uso de recursos humanos, materiais, físicos e financeiros e à eficiência na utilização desses recursos e dos meios de trabalho. A organização incide diretamente na efetividade do processo de ensino e aprendizagem, à medida que garante as condições de funcionamento da escola. Sua presença ou ausência interfere na qualidade das atividades de ensino (LIBÂNEO, 2005).

A direção e a coordenação correspondem a tarefas agrupadas sob o termo gestão. A gestão refere-se a todas as atividades de coordenação e de acompanhamento do trabalho das pessoas, envolvendo o cumprimento das atribuições de cada membro da equipe, a realização do trabalho de forma coletiva, a manutenção do clima de trabalho e a avaliação do desempenho. Essa definição aplica-se aos dirigentes escolares, mas é igualmente aplicável aos professores, seja em seu trabalho na sala de aula, seja, quando são investidos de responsabilidades no âmbito da organização escolar.

A avaliação é função primordial do sistema de organização e de gestão. Ela supõe acompanhamento e controle das ações decididas coletivamente, sendo este último a observação e a comprovação dos e das tarefas, a fim de verificar o estado real do trabalho desenvolvido. A avaliação permite pôr em evidência as dificuldades surgidas na prática diária, mediante a confrontação entre o planejamento e o funcionamento real do trabalho. Visa ao melhoramento do trabalho escolar, pois, conhecendo a tempo as dificuldades, podem-se analisar suas causas e encontrar meios de sua superação.

Modelos de gestão

Gestão Pedagógica: Estabelece objetivos para o ensino, gerais e específicos. Define as linhas de atuação, em função dos objetivos e do perfil da comunidade e dos alunos. Propõe metas a serem atingidas. Elaborar os conteúdos curriculares. Acompanha e avalia o rendimento das propostas pedagógicas, dos objetivos e o cumprimento de metas. Avalia o desempenho dos alunos, do corpo docente e da equipe escolar como um todo.

Gestão Administrativa: Cuida da parte física (O prédio e os equipamentos materiais que a escola possui) e da parte institucional (a legislação escolar, direitos e deveres, atividades de secretaria). Suas especificidades estão enunciadas no Plano Escolar (também denominado Plano Político Pedagógico de Gestão Escolar, ou Projeto Pedagógico) e no Regimento Escolar.

Gestão de Recursos Humanos: Sem dúvida, lidar com pessoas, mantê-las trabalhando satisfeitas, rendendo o máximo em suas atividades, contornar problemas e questões de relacionamento humano fazem da gestão de recursos humanos o fiel da balança – em termos de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESCOLA LÚDICA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM
Carlos Alexandre Firme de Oliveira

fracasso ou sucesso – de toda formulação educacional a que se pretenda dar consecução na escola. Direitos, deveres, atribuições – de professores, corpo técnico, pessoal administrativo, alunos, pais e comunidades – estão previstos no Regimento Escolar.

Com a dinâmica transformação da sociedade, onde a cada instante surgem novos desafios e necessidades, a escola e seus processos educacionais, não exercendo uma posição neutra perante essas modificações, tendem a mobilizar-se para acompanhar o ritmo dessas mudanças.

No contexto escolar, acompanhamos um movimento ao longo do tempo que busca adaptar a escola às necessidades da sociedade. Diante disso, a administração escolar que antes era tida como um processo centralizado, onde o poder era instituído a um líder, sendo que esse poder era limitado ao administrador, acreditando-se que se repartido seria diminuído, bem como se baseava em ações e práticas que deveriam ser mantidas, para que assim fossem conservados os bons resultados.

O administrador tinha como principal papel, garantir os recursos para que o funcionamento do trabalho fosse garantido, bem como é o administrador que estabelece as regras e as executa por meio do poder de líder exercido por ele, cabendo aos demais membros do processo apenas implementá-las quando possível.

Surge então com a nova realidade e junto com as novas diretrizes da educação, há a necessidade de reconhecer a importância da participação consciente de todos nas decisões acerca do planejamento e das orientações de seu trabalho, ou seja, as decisões que antes eram tomadas apenas pelo diretor, passaram a exercer um novo enfoque, pautado na ideia de democracia e na dimensão política de cada um, permitindo assim a participação de todos que compõem a comunidade escolar, levando em consideração os anseios e necessidades de seus membros.

Sendo assim, a Administração passa a ser Gestão, recebendo uma nova conotação, um termo com a significação mais abrangente. Entende-se por Gestão escolar, de acordo com Andrade, "a democratização e a participação consciente e responsável de toda a comunidade escolar no processo decisório, em ações articuladas e conjuntas, visando a um ensino de qualidade" (ANDRADE, 2004, p. 12).

Pode-se dizer que a gestão é uma ampliação da administração, pois o gestor não perde as características de administrador, o que ocorre é uma adaptação aliada ao sistema administrativo que visa desenvolver e instituir a democratização do processo pedagógico para nortear a construção da autonomia articulada a uma prática política e social." Para que a escola cumpra seu papel social hoje, é necessário que a direção supere o enfoque de administração e construa o de gestão" (ANDRADE, 2004, p. 12).

Configurando-se passar de uma visão fragmentada monocrática autoritária, para a globalizadora participativa, cidadã, inclusiva, pertencente aos que compõem a educação pública; buscando uma participação interativa. A descentralização da responsabilidade das tomadas de decisão, independente das funções exercidas dentro da escola, substituindo a hierarquização para a coordenação, evitando a ação individual, o paradigma é gerir fomentando a ação coletiva, o espírito de equipe e a participação de todos. Sobretudo chamar os colegiados e conselhos de modo democrático discutir os problemas administrativos em caráter dialógico democraticamente.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESCOLA LÚDICA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM
Carlos Alexandre Firme de Oliveira

Compreende-se de que forma a gestão escolar contribui e auxilia no processo de ensino e aprendizagem, seu envolvimento e suas responsabilidades para com o resultado do processo de ensino, bem como investigar como se dá o trabalho desenvolvido pela gestão na escola, refletindo e fazendo um paralelo com fontes bibliográficas sobre a postura do trabalho da gestão no espaço explorado, a fim de articular nossos conhecimentos teóricos à prática, visando obter contribuições para nossa formação como profissionais que fazem parte do quadro daqueles que fazem a educação.

A gestão educacional exerce um papel de extrema importância para a melhoria do ensino, pois é por meio do processo de organização e coordenação do trabalho na escola que as ações educacionais se estruturam para possibilitar a efetivação prática das ações pedagógicas, objetivando a aprendizagem do aluno.

Para tal a implementação de práticas participativas na gestão escolar é de fundamental importância, pois é por meio da participação efetiva e significativa do sujeito ativo-democrático-participante é que ele se reconheça enquanto parte integrante de seu ambiente social, de trabalho concomitante isso acaba desenvolvendo sua autonomia como membro da comunidade escolar numa relação harmônica na unidade de ensino.

Para o desenvolvimento de uma escola com qualidade e eficácia, ela deve ser gerida com competência e para tal o gestor atua como sujeito essencial para esse processo, pois segundo Andrade (2004), o gestor deve imprimir em suas ações características que favoreçam os resultados almejados, tais como, simplicidade nos procedimentos, objetividade na comunicação e transparência nas decisões.

Na concepção de Libâneo (2008), “o diretor de escola é o responsável pelo funcionamento administrativo e pedagógico, portanto, necessita de conhecimentos tanto administrativos quanto pedagógicos.” Contudo, na maioria das escolas esse diretor acaba desempenhando exclusivamente funções administrativas, a parte pedagógica recai na maioria das vezes sobre a coordenação pedagógica, isso quando a instituição de ensino dispõe.

Nesse sentido vale ressaltar o quanto é relevante à implementação real da gestão participativa nas escolas, a qual de acordo com Lück (2008) consiste na mobilização construtiva da ação de todos os componentes da organização em prol do alcance de objetivos elaborados coletivamente, o que configura de certa forma uma evolução nas formas de administração baseadas em uma hierarquia autoritária presente há muito tempo nas escolas. Assim a gestão escolar:

[...] constitui uma dimensão e um enfoque de atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais dos estabelecimentos de ensino orientadas para a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos, de modo a torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade globalizada e da economia centrada no conhecimento (LÜCK 2006, p. 11).

O discurso de Lück deixa claro que para haver êxito no processo de ensino e aprendizagem, é necessário que a gestão fomente a participação de todos para que assim haja a apreensão do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESCOLA LÚDICA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM
Carlos Alexandre Firme de Oliveira

conhecimento de forma efetiva por parte dos alunos, tornando-os capazes de competir numa sociedade globalizada e em pleno processo de modificações instantâneas.

Deste modo, prioriza-se uma escola que pense em seu eixo central a formação integral do ser humano como aponta a BNCC. Segundo Morin, (2000) o homem holográfico, o homem tridimensional pensando em primeiro lugar na vida, na Terra, como nossa casa e, daí se nutre os ideais de pensar a sustentabilidade do planeta como fonte do saber, ser inteligente é utilizar o conhecimento para propagar a nossa existência na Terra, porque se assim não os fizer, de nada vale este conhecimento, uma gestão democrática se pauta no pluralismo, no bem-estar, no acolhimento, no direito e o dever ético, no social, no sustentável, na conservação de ensinamentos culturais capazes de assegurar a mudança de comportamento em transformar a sociedade ecologicamente consciente de ser responsável pela manutenção da vida na terra e a perpetuação da espécie humana em habitar de maneira inteligente sustentável a esfera terrestre.

Precisa-se entender que, como sugere Freire (1983), estudar é fundamental, isso significa pensar e usar estes saberes além das paredes da sala de aula em um exercício contínuo de estudar para resolver problemas, buscar soluções melhorando o cotidiano que o insere.

Com base na Lei nº: 10.046 de janeiro de 2016, que dispõe sobre as dimensões que versam a educação do Rio Grande do Norte. Relacionando em especial a dimensão, educação: movimentos sociais, inclusão e direitos humanos com a gestão democrática participativa. Ao analisar a dimensão estabelecida no Plano Estadual de Educação do Rio Grande do Norte. Pode-se dizer que a gestão democrática aborda assuntos pertinentes à educação nos parâmetros democráticos, movimentos sociais, inclusão e direitos humanos em propiciar em seu discurso descritivo focando como meio educativo primordial as construções dialógicas de discutir ideias de como inserir dentro da instituição escola as pessoas de vários segmentos.

Assim, se fundamentar nos conselhos e grupos colegiados, como sendo uma esfera social, isto é essencial, as concepções que versam sobre inclusão, participação popular, inclusão de fato das pessoas nas decisões e, em se fazer parte integrante de uma educação nos moldes reais que fale sobre suas características históricas, locais, culturais, étnicas, igualitária, cidadã e democrática. Assegura-se em um documento com base legal de aporte a permitir a construção de uma educação que vise formar um ser globalizado e sustentável, sendo amplo e inclusivo no que tange ao documento vimos a contemplação da gestão democrática participativa implícita em seus dispositivos legais.

Subscreve que uma gestão democrática descentralizada, chama a atenção para a conquista de uma escola de qualidade, justa, humana, igualitária, equânime que trabalhe o amor, a empatia oportunizando o direito aprendizagem e a participação igualitária em buscar seu lugar no espaço com destaque por ser um ser ativo, sujeito de seu fazer, e fazendo-se melhor nesta metamorfose que esperamos com a educação democrática, assim, todos pela democracia já!

Segundo Westbrook, (2010) a pedagogia deweyana contribui com sua escola para vida, vida progressiva, aprendendo no processo de viver. Colabora Ausubel, (1982) falando da teoria da significatividade, ensinar aquilo que é significante para o educando faz mais sentido para ele,

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESCOLA LÚDICA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM
Carlos Alexandre Firme de Oliveira

possibilitando e potencializando suas aptidões ao aprendizado natural. Nutre-se dos ideais de Munari, (2010) elencando as metodologias ativas dentro das salas de aula possibilitando, a criação, a inovação, a criatividade, o pensar e aprender ativamente. Quebrando um modelo de engessamento nas estratégias de ação, como bem indica Colomer (2002), confabulando ideologias que apontam caminhos a seguir na busca de uma educação que tenha um único objetivo, fazer aprender.

Vale ressaltar que dentre as concepções pedagógicas citadas não pode-se deixar de nos nortear nas teorias piagetianas que instituíram a inteligência lógico-matemática, dando origem aos estudos de Gardner (2002) que versam sobre as múltiplas inteligências, uma vertente indispensável nas escolas nos tempos atuais que priorize os princípios democráticos em respeitar as aptidões de cada indivíduo em aprender do seu jeito, e sobre assuntos diversificados, potencializando suas inteligências, não deixando de abordar os fatores socioemocionais de Goleman (2011) às inteligências emocionais, a afetividade walloniana, salutar ao processo de ensino e aprendizagem recíproco na relação afetiva com vista ao fortalecimento das bases do aprender discente/professor.

Nossa ação metodológica em conduzir a gestão democrática e a execução do PAT se dará por avaliação contínua em observar o fazer administrativo docente pedagógico, sendo primordial o diálogo, parceria com a comunidade escolar, liderança, transparência, humildade, formação continuada, ouvir, motivar potencializar o que cada servidor tem de melhor para construirmos uma escola pública que consiga fazer seu papel, o qual seja promover um ensino transformador, capaz de modificar a realidade dos educandos de forma inclusiva, inovadora, pensante, tecnológica, criativa em confabular para termos uma escola feita para crianças favorável à aprendizagem e o bem-estar como pode-se enxergar nas imagens comprobatórias nas fotos mostrando um recorte de algumas brincadeiras e brinquedos pedagógicos que fazem toda a diferença na vida das crianças.

Desta forma, tornando-os construtores do seu fazer discente, de modo a possibilitar esta construção embasada na cultura, no folclore, no conhecimento histórico social da vida cotidiana dos aprendizes inseridos nesta dialética de ensino e aprendizagem, priorizando o epistemológico dos alfabetizando-os e seu desenvolvimento integral.

CONSIDERAÇÕES

Considerando-se a obra elaborada, cabe a sua execução se fazendo propriamente dita, ganhando vida social nas mãos dos fazedores deste documento, com expectativa para toda comunidade escolar. Vemos um sonho se fazer realidade, sabe-se que desde a constituição da Carta Magna de 1988, juntamente com o referencial maior que rege os meandros da educação brasileira a Lei de Diretrizes e Base (LDB) 1996, que almejamos esperançosos, melhorias no campo educacional.

A execução do PAT se dará por meio de ações pautadas na mediação coletiva da gestão pedagógica e seus colaboradores, entendendo que dentro da unidade de ensino somos todos educadores. Numa dinâmica dialógica, humana, democrática, transformadora, colegiada, com participação da comunidade escolar e de todos os segmentos democráticos como os conselhos que compõem a instituição de ensino e aprendizagem nos parâmetros que permeiam os princípios da democracia plena. Para isso utilizamos da metodologia *SMART* (*Specific, Mensurable, Achievable,*

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESCOLA LÚDICA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM
Carlos Alexandre Firme de Oliveira

Realistic, Timely) que consiste em um método de definição de metas que se baseia em cinco fatores: específico, mensurável, atingível, relevante e temporal, com o intuito de aumentar a produtividade dos colaboradores e trazer o melhor resultado para o processo de ensino e aprendizagem.

Trazendo a administração para o viés coletivo e plural, de discutir todos os assuntos deliberando as pautas pedagógicas e/ou administrativas, partilhando de forma ordeira as melhores decisões, pensando sempre na coletividade, no bem comum, na probidade, no zelo e no trato correto da esfera pública em conduzir um serviço básico convertendo em direito constitucional à educação de qualidade honrando os recursos do erário brasileiro com responsabilidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rose Maria Calaes de. **A Gestão da Escola**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**, São Paulo: Moraes, 1982.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum - BNCC**. Brasília: Ministério da Educação, s. d. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em maio 2019.

BRASIL. **Conheça a História da Educação Brasileira**. Brasília: Ministério da Educação-MEC, s. d. Disponível em portal.mec.gov.br/acessibilidade-sp-940674614/3371-institucional/83591-conheca-a-evolucao-da-educacao-brasileira Acesso em: mar. 2020.

BRASIL. **Estatuto dos servidores Municipais de Parnamirim**. Disponível em: [https://parnamirim.rn.gov.br/pdf/legislacao/Estatutos\(140-1969\).pdf](https://parnamirim.rn.gov.br/pdf/legislacao/Estatutos(140-1969).pdf). acesso em: out. 2021.

BRASIL. **Lei Complementar nº059/2012. Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública do Município de Parnamirim**. Disponível em: <https://parnamirim.rn.gov.br/pdf/diario/17-Jul-2012.pdf>. Acesso em: out. 2021.

BRASIL. **Lei nº185/2021**. A Democratização da gestão escolar no âmbito da rede municipal de ensino de Parnamirim. Disponível em: <https://parnamirim.rn.gov.br/pdf/legislacao/2021-05-17-12:46:48:418.pdf>. Acesso em: out. 2021.

BRASIL. **Plano Municipal de Educação de Parnamirim, para o decênio 2015/2025**. Disponível em <https://parnamirim.rn.gov.br/pdf/diario/DOM1066.pdf>. Acesso em: out. 2021.

BRITO, Rodrigo de. **Quem é Howard Gardner e o que é teoria das Inteligências múltiplas**. Disponível em: <https://www.inteligenciadevida.com.br/pt/conteudo/quem-e-howard-gardner-especialistas-em-educacao/> Acesso em: out. 2021.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FREIRE, Paulo, **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. Coleção polêmicas do nosso tempo. São Paulo: Autores Associados, Cortez, 1983.

GARDNER, Howard. Estruturas da Mente: **A teoria das Inteligências Múltiplas**. Tradução Sandra Costa Porto Alegre: Artmed, 2002. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/xs1enc>. Acesso out. 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ESCOLA LÚDICA, GESTÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM
 Carlos Alexandre Firme de Oliveira

GARDNER, Howard. Howard Gardner, o Cientista das inteligências múltiplas. **Nova Escola**, 2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1462/howard-gardner-o-cientista-das-inteligencias-multiplas>. Acesso out. 2021.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente.** Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4133507/mod_resource/content/2/Inteligencia-emocional-Daniel-Goleman.pdf acesso em: out. 2021.

GRATIOT-ALFANDERY, Héléne. (Org). **Henry Wallon**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

IVIC, Ivan; COELHO, Edgar Pereira (Org). **Lev Semionovich Vygotsky**. Recife: Massangana, 2010.

LIBÂNEO, J.C. **organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: MF livros, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar, políticas, estruturas e organização**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2006.

LÜCK, Heloísa. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. **Em Aberto**, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-33, 2000.

LÜCK, Heloísa. **Planejamento em orientação educacional**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. Tradução: Catarina Elonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, Brasília –DF UNESCO, 2000.

MUNARI, Alberto. **Jean Piaget**. Tradução e Organização: Daniele Saheb. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana, 2010.

WESTBROOK, Robert B. **JOHN DEWEY**. Brasília: Ministério da Educação, 2010. (Coleção Educadores).